

BIBLIOGRAFIA

- ARCE, A; MARTINS, L.M. (orgs.). Quem tem medo de ensinar na educação infantil? São Paulo: Alínea, 2007.
- ABRAMOVICH, F. (org). O mito da Infância feliz: antologia. São Paulo: Summus. (Coleção Novas Buscas em Educação vol.16), 1983.
- ARIÈS, P. Trad. Dora Flaksman. História social da criança e da família. 2ª. ed.. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora, 1981.
- BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003.
- BAZÍLIO, L.C; EARP, M. de L.; NORONHA, P. A. (orgs.). Infância tutelada e educação: história, política e legislação. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- _____. Lei n. 10.172, 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Disponível em: www.mec.gov.br
- _____. Lei n. 11.114, 16 de maio de 2005. Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 maio 2005. Disponível em: www.senado.gov.br
- _____. Lei n. 11.274, 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos Arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: www.senado.gov.br
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações gerais. Brasília, DF, 2004.
- _____. Lei n.º 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente. Curitiba: Governo do Estado do Paraná - Imprensa Oficial, 1990.
- _____. Lei nº 8.742/93. Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Brasília: Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Critérios para um atendimento em creches que respeite os Direitos Fundamentais das crianças. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Política de Educação Infantil - Proposta. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1993.
- _____. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F.; e FERREIRA, I. M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993.
- COSTA, J. F. Ordem Médica e Norma Familiar. 4ª. ed.. Rio de Janeiro; Graal, 1999.
- DREWINSKI, J.M. Integração das Creches no Brasil: limites e possibilidades. Dissertação de Mestrado. Maringá: UEM, 2002.
- ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Tradução de Rosa Camargo Artigas e Reginaldo Forti. São Paulo: Global, 1986.
- FLACH, S.F. Ampliação para Ensino Fundamental para Nove Anos: As Contradições da sua Implementação no Estado do Paraná. Tese de Doutorado. Santa Catarina: UFSC, 2007.
- FONSECA, J. P. A educação infantil. In: MENEZES J. G. de C. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira, [s.d.]
- FRANCO, M. E. W. Compreendendo a Infância: como condição da criança. Porto Alegre: Mediação, 2002. Cadernos de Educação Infantil, n.º 11.
- FREITAS, M. C. de (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREITAS, M. C. de, KUHLMANN JR. M. (org). Os Intelectuais na História da Infância. São Paulo: Cortez, 2002.
- GAGNEBIN, J. M. Infância e pensamento. In: GHIRALDELLI, Paulo Jr. (org). Infância escola e modernidade. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, pp.82-100, 1997.
- GARCIA, R. L.; FILHO, A. L. (orgs). Em Defesa da Educação Infantil. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- GÉLIS, J. A individualização da criança. In: ARIÈS, Phillipe & CHARTIER, Roger.(org). História da Vida Privada: Da renascença ao século das luzes. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, pp.311-329. (Coleção História da Vida Privada Vol. 3), 1991.
- GONDRA, J.G. (org.). História, Infância e Escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.
- KISHIMOTO, T. M. A Pré escola em São Paulo (1877-1940). São Paulo: Ed. Loyola, 1988.
- KORCZACK, J. Quando eu voltar a ser criança. Trad Yan Michalski. São Paulo: Summus. (Novas buscas em educação), 1981.
- KRAMER, S. A política do pré escolar no Brasil - A arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1992.
- _____. Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.
- _____. A infância e sua singularidade. In: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília, DF, 2006.
- KRAMER, S; LEITE, M. I. (org). 1996. Infância: Fios e desafios da pesquisa. Campinas, S.P: Papyrus.
- KUHLMANN, J. M.. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- _____. Educando a Infância Brasileira. In 500 anos de educação no Brasil.LOPES. E; MENDES, L & VEIGA. C. (org) Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LEITE, M. L. M. A infância do século XIX segundo memórias e livros de viagem. In: FREITAS, M. C. de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. p. 17-50.

_____. O óbvio e o contraditório da roda. In : PRIORE, Mary de. (Org.) História da criança no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.

MARCÍLIO, M. L. História Social da Criança Abandonada. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

_____. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil – 1726-1950. In: FREITAS, M. C. de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997. p. 51-76.

MATTOSO, K. de Q. O filho da escrava. In: PRIORE, Mary Del (org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, pp. 76-97, 1996.

MERISSE, A. et al. Lugares da Infância: reflexões sobre a história da criança na fábrica, creche e orfanato. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

MONARCA, C. (org). Educação da Infância Brasileira 1875-1983. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MONCORVO FILHO. Histórico da proteção à infância no Brasil: 1500 – 1922. 2ª ed. Rio de Janeiro: Empresa Grafhica, 1926.

NASCIMENTO, M. E. P. do. Os profissionais da educação infantil e a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (orgs). Educação infantil pós LDB: Rumos e Desafios. São Paulo: Autores Associados, 1999.

PALHARES, M. S.; MARTINEZ, C. M. S. A educação infantil: uma questão para o debate. In: FARIA, A. L. G; PALHARES, M. S. Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. São Paulo: Autores Associados, 2000. p. 05-18. (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 62)

PASSETI, E. O menor no Brasil republicano. In: PRIORE, Mary Del. (org.) História da criança no Brasil . 4ª ed. São Paulo : Contexto, 1996.

_____. Crianças carentes e políticas públicas. In: PRIORE, M. Del (org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999. p. 347-375.

PINTO, M.; SARMENTO, M. Crianças: contextos e identidades. Braga: Centro de Estudos da Criança, 1997.

POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Tradução de Suzana Menescal de A. Carvalho e José Laurenno de Melo. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

PRIORE, M. D (org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996.

_____. História das mulheres no Brasil. (org). 2ª.ed. São Paulo: Contexto, 1997.

REVISTA PÁTIO: Educação Infantil. n.º de Lançamento, n.º 1, 2 e 3. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RIZZINI, Irene. O Século perdido: raízes das políticas públicas para a infância no Brasil. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR: Ministério da Cultura: USU Ed. Universitária: Amais, 1997.

ROSEMBERG, F. O movimento de mulheres e a abertura política no Brasil: o caso da creche. In: ROSEMBERG, F. (org.). Creche. São Paulo: Cortez, 1989. (Coleção temas em destaque), 1984.

ROSEMBERG, F. (Org.) Creche. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional. In: FREITAS, M. C. de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997b. p. 137-157.

ROUSSEAU, J.J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 684 p.

SAVIANI, D. Políticas e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 4ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1999.

SOUZA, Laura de Mello e. O senado da câmara e as crianças expostas. In: PRIORE, Mary Del. (Org.) História da criança no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.

SOUZA, M. C. B. R. A concepção de criança para o enfoque histórico-cultural. (Tese de Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Marília: 2007.

VEIGA, C. G ; FARIA, L. M. Infância no sótão. Belo Horizonte: Autêntica. 1999.

VIEIRA, L. M. F. A formação do profissional de educação infantil no Brasil, no contexto da legislação, das políticas e da realidade do atendimento. In: Pro-Posições, Revista da Faculdade de Educação/UNICAMP. Campinas/SP, v. 10, nº 1 [28], p. 29-39, março. 1999.

Aprovado em: 17/03/2010

Ata: 17/10

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professora: Jane Maria de Abreu Drewinski,

Sandra Letícia

Nilsa Pawlas